

# Economia

## & NEGÓCIOS

TERÇA-FEIRA - 29 DE DEZEMBRO DE 1992

O ESTADO DE S. PAULO - 1

# Itamar diz que não haverá mais choques

*Presidente diz que vai arrumar a economia sem confiscos, congelamentos ou soluções "autoritárias"*

GUILHERME EVELIN

MONTEVIDÉU — O presidente em exercício, Itamar Franco, se antecipou à votação do impeachment e anunciou ontem, durante a 3ª Reunião do Conselho do Mercado Comum do Sul (Mercosul), as diretrizes de seu plano econômico, caso seja confirmado o afastamento definitivo do presidente Fernando Collor. Em discurso ontem, na capital uruguaia, o presidente em exercício disse que seu governo vai buscar a "estabilidade macroeconômica, a reversão do processo de aprofundamento das desigualdades sociais e a adoção de medidas destinadas a promover o crescimento econômico". Itamar disse não pensar em soluções heterodoxas para a economia brasileira. Citou especificamente "os confiscos de pou-

pança, os congelamentos e demais recursos dessa natureza impostos, no passado, de forma autoritária e voluntarista". Prometeu adotar a linha da previsibilidade na condução da economia, sem surpresas para os agentes econômicos e os parceiros externos, representados pelos presidentes da Argentina, Carlos Menem, do Uruguai, Luis Alberto Lacalle Herrera, e do Paraguai, Andrés Rodríguez. Segundo disse o presidente em exercício, as "ações arbitrárias desorganizam a vida do cidadão" e provocam um "ambiente de imprevisibilidade e desorganização macroeconômica".

**Tarifa comum** — Os presidentes dos quatro países integrantes do Mercosul acertaram a fixação de uma tarifa externa comum, com alíquota máxima de 20%, para im-

portações de outros países, a partir de junho de 1993. Esse foi o principal resultado da reunião do Conselho do Mercosul. Para uma lista reduzida de produtos, foi acertada uma alíquota máxima de 35%, que em seis anos a partir de 1995 será gradualmente reduzida até 20%. Um regime especial de tarifas será aplicado à importação de produtos subsidiados por outros países, dependendo dos resultados da Rodada Uruguai do Acordo Geral de Tarifas e Comércio. O assunto foi discutido numa reunião preliminar, realizada anteontem à noite, entre ministros dos países membros.

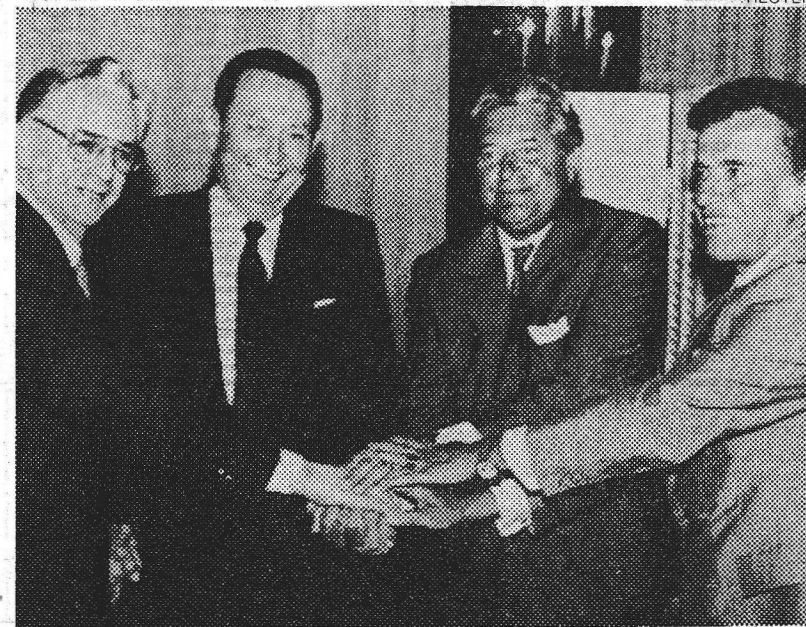
Além do comunicado conjunto de 14 pontos assinado pelos quatro países, Brasil e Uruguai firmaram, em separado, também três acordos bilaterais, para cooperação na área ambiental e judicial,

em matéria penal e de Direito Civil, Comercial, Administrativo e do Trabalho.

**Abertura** — Em seu discurso, Itamar anunciou a manutenção da política de abertura comercial, numa "estratégia gradualista". Disse buscar, também, a "normalização das relações com a comunidade financeira internacional", referindo-se diretamente ao Fundo Monetário Internacional (FMI).

Prometeu não apelar para fórmulas mágicas que resolvam problemas da economia. "A permanente coordenação com o Congresso Nacional e o exercício transparente da democracia serão a garantia de legitimidade do processo de ajuste da economia", afirmou.

■ A íntegra do discurso do presidente Itamar Franco está na página 3



### União

*Itamar cumprimenta Rodriguez, Lacalle e Menem: promessa de acabar com as surpresas na economia*